

Aos 19 dias do mês de setembro de 2025, às 14h, foi realizada a reunião mensal do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Social do Município de Sarzedo – IPRES, na sala de reuniões da Secretaria Municipal de Educação. Estiveram presentes a Sra. Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, o Sr. Fábio Henrique Gomes e a Sra. Valdirene Araújo Lacerda Santos. Dando início a reunião, a Sra. Cléia apresentou o relatório da carteira de investimentos referente ao mês de agosto, onde consta o **patrimônio** do IPRES que totalizou o valor de R\$147.442.273,63, diversificado da seguinte maneira: R\$123.998.898,45 em **renda fixa**, R\$14.559.324,58 em **renda variável**, R\$7.757.072,73 em fundos **estruturados** e R\$1.126.977,87 em **investimentos no exterior**. Em seguida, foi realizada a análise quanto à conformidade da carteira frente aos limites estabelecidos pela Política de Investimentos e à Resolução 4.963/2021 do Conselho Monetário Nacional, constatando-se que todos os investimentos se encontram devidamente enquadrados dentro dos parâmetros legais e institucionais. A **rentabilidade** da carteira no mês foi de 1,75%, totalizando um acumulado de 9,84% no ano, indicando que a **meta atuarial** de 0,32% no mês foi superada e permanece acima da meta no acumulado do ano perfazendo 6,75%, gerando um **Gap** positivo de 3,09% no acumulado anual. Na sequência analisaram os indicadores de risco da carteira, com destaque para o **VAR** de um dia útil, que ficou em 0,31%, conforme apresentado no Dashboard do relatório da consultoria. No Relatório de **Riscos de Mercado**, foram observados os seguintes dados: **VAR** que representa a perda máxima esperada de 1,42% no mês e 4,90% nos últimos 12 meses, ambos com redução em relação ao período anterior; um **VOL** de 0,55% no mês e 2,64% nos últimos 12 meses, apresentando aumento; um **TREYNOR** que é o retorno ajustado ao risco sistemático de 0,69% no mês e -0,24% nos últimos 12 meses, ambos em queda; um **DRAWDOWN** de 0,24% no mês e 0,82% nos últimos 12 meses, registrando elevação; e, um **SHARPE** de 4,32% no mês e -1,35% nos últimos 12 meses, obtendo crescimento. O **risco de crédito** continua sendo controlado de maneira adequada, por meio da diversificação dos investimentos e do acompanhamento permanente das classificações de risco das instituições financeiras participantes. O **risco de solvência** encontra-se compatível com os parâmetros estabelecidos na avaliação atuarial e no estudo de Asset Liability Management (ALM), assegurando a continuidade e a sustentabilidade do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Quanto ao **risco sistêmico**, este segue sob vigilância constante, considerando a solidez do sistema financeiro nacional e as variações do cenário econômico. O **risco reputacional** tem sido reduzido através da supervisão regular das operações e da análise de informações e notícias referentes às instituições financeiras habilitadas. Já o **risco de liquidez** permanece adequado às demandas do plano de benefícios, conforme a seguinte alocação de recursos: 86,25% em fundos com liquidez entre 0 e 30 dias; 8,39% com prazo superior a dois anos; e 5,36% entre 181 e 365 dias. Na sequência, foi analisado o **Relatório Fócus**, divulgado pelo Banco Central no dia 15 de setembro, cujas projeções apontam para um IPCA estimado:

Garanta

em 4,83%, registrando queda a uma semana; Produto Interno Bruto (PIB) projetado em 2,16%, também em retração; taxa de câmbio em R\$5,50, mantida há quatro semanas; e Selic estabilizada em 15% a sete semanas. Posteriormente, os membros do Comitê verificaram diversas informações a respeito do cenário econômico atual, onde constataram que, no **Estados Unidos** a economia norte-americana apresenta crescimento moderado, mas com sinais de arrefecimento no mercado de trabalho. O Federal Reserve reduziu nesta semana a taxa básica de juros para a faixa de 4,00% a 4,25% ao ano, iniciando um ciclo de flexibilização monetária após período prolongado de aperto. A decisão reflete maior preocupação com a desaceleração do emprego, ainda que a inflação siga monitorada. Esse movimento tende a reduzir o custo de capital e apoiar ativos de risco, mas mantém o alerta para uma eventual desaceleração mais forte caso o consumo perca fôlego. Na **Europa** a zona do euro segue em crescimento limitado, com inflação persistente em serviços e energia. O Banco Central Europeu manteve neste mês suas taxas de juros inalteradas: taxa de depósito em 2,00%, refinanciamento em 2,15%. O banco central europeu adota postura cautelosa, equilibrando a necessidade de conter a inflação e o estímulo à atividade, diante de riscos geopolíticos e energéticos. Esse ambiente de juros relativamente elevados, porém estáveis, incentiva a busca por ativos defensivos e instrumentos de preservação do poder de compra. Na **Ásia** com foco na China os indicadores recentes apontam enfraquecimento da atividade industrial e do consumo. A China manteve suas taxas de referência de crédito estáveis em agosto: LPR de 1 ano em 3,00% e LPR de 5 anos em 3,50%, após cortes anteriores ao longo do ano. A política monetária segue expansionista para sustentar crédito e demanda interna, mas persistem riscos comerciais e tensões nas cadeias globais. No Japão, os juros seguem próximos de 0,25%, ainda em terreno bastante acomodatício. Já no **Brasil** o mercado brasileiro segue num misto de otimismo por curvas globais mais acomodativas e tensão política: a recente condenação do ex-presidente Jair Bolsonaro a 27 anos de prisão e a manifestação do presidente Trump criticando a condenação deixou o mercado em alerta, mantendo o apetite por notícias sobre anistia e repercussões externas; ao mesmo tempo, indicadores macro e cambiais vêm pressionando positivamente ativos locais, sendo que em agosto o IPCA registrou deflação de 0,11%, aliviando demandas inflacionárias imediatas; o dólar alcançou o menor patamar em cerca de 15 meses, onde estava refletindo também a expectativa de cortes nos juros americanos; nesse mês ainda, o Ibovespa renovou máximas históricas alimentado por fluxo local e exterior, porém o Copom optou por manter a Selic em 15%, preservando juros reais elevados e indicando que a normalização da política monetária local será cautelosa, o que tende a favorecer renda fixa de curto prazo enquanto sustenta fluxos para ações sensíveis a crescimento e queda do dólar.

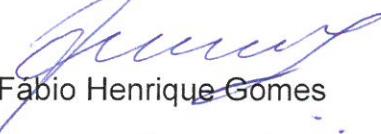
Jasminha [assinatura]

Em seguida, analisaram o extrato do Fundo BB Previd. Fluxo RF, para onde é repassado os valores das contribuições previdenciárias mensais, que possui um montante de R\$1.649.765,88, e tendo em vista que o IPRES precisa reservar o valor da folha para o 13º salário, decidiram por não realizar nenhum tipo de realocação do valor aplicado. Logo depois, realizaram a leitura da resposta de análise enviado pela consultoria Lema no dia 27/08/2025, referente à solicitação formalizada pelo IPRES no dia 19/08/2025 solicitando a análise do fundo AZ Quest Bravo FI RF, CNPJ nº 57.662.143/0001-86, sendo um fundo de renda fixa Crédito Privado, enquadrado no art. 7º, V, "b" da Resolução 4.963/2021, com limite de 5%; no entanto, foi ressaltado pela consultoria que o IPRES já possui cerca de 4,23% em fundos deste mesmo enquadramento, por isso, embora o produto se mostre viável para alocação, possui um histórico limitado, tendo em vista que iniciou suas atividades apenas em meados de janeiro de 2025 e considerando que o RPPS já possui valor elevado investido nesse tipo de ativo não recomendou novas alocações para o segmento no momento. Após leitura e verificação dos documentos, o comitê decidiu por não aplicar no referido fundo. Dando sequência, receberam a resposta da consultoria Lema referente a documentação das instituições que solicitaram credenciamento, encaminhadas para análise conforme decidido nas reuniões de julho e agosto de 2025, referente à "XP Investimentos, Vibra Investimentos, R3 Investimentos e Renda Asset" onde foi atestado que a documentação apresentada encontra-se em conformidade com as exigências estabelecidas. Diante disso, o Comitê conferiu a todos os documentos e deliberou pela aprovação do credenciamento, elaborando os respectivos termos para: o **Administrador** XP Investimentos CCTVM SA, a **Gestora** XP Allocation Asset Management Ltda, a **Gestora** XP Vista Asset Management Ltda, a **Corretora** XP Investimentos CCTVM SA, e, a **Gestora** Renda Asset Administradora de Recursos Ltda. No entanto, em referência à Vibra Investimentos e R3 Investimentos fica registrado que foi enviado pela Sra. Cléia um e-mail no dia 28/08/2025 solicitando a correção do CNPJ da Vibra que está no QDD digitado erroneamente, e outro e-mail no dia 10/09/2025 solicitando documentação que comprove no mínimo 5 anos de experiência dos profissionais Thiago Rezende Dias Fonseca, representante da Vibra, e Jeferson de Souza Carvalho representante da R3, no entanto, ainda não obteve retorno de nenhum dos e-mails. Para finalizar foi apresentado pela Sra. Cléia o estudo final de ALM encaminhado pela superintendente, que foi elaborado pela empresa LDB Consultoria Financeira Ltda. Ao realizarem a análise do relatório obtiveram a sugestão de realizar a alocação dos ativos do IPRES de acordo com os seguintes resultados: Alocar 45% do patrimônio no indexador IPCA (NTNB); 18,62% em CDI; 17,38% em IPCA; 7,28% em MSCI; 5,71% em Ibovespa; 4,96% em S&P e 1,06% em IMA-B. Para tanto o RPPS deverá realizar as seguintes realocações: alocar 10% em NTN-B 2050, 15% em NTN-B 2055 e 20% em NTN-B 2060; reduzir os valores aportados em CDI em 34,33%; manter a estratégia já utilizada sem alteração de percentual no indexador IPCA; reduzir em 2,13% referente ao IMA-B; já em

Assinatura

referência ao IRF-M a orientação é para zerar o valor aportado nesse indexador; e; em observância à exposição em renda variável a instrução é para reduzir o valor em 4,06%; e por fim, referendou-se também o aumento no segmento de exterior no índice MSCI em 6,52% e no S&P em 3,27%. Ao finalizarem a análise, decidiram por encaminhar o estudo a consultoria de investimentos Lema, para orientação quanto as mobilizações deste comitê para atender o estudo apresentado. Por fim, o Comitê decidiu por não realizar nenhum tipo de realocação na carteira em virtude da mesma está compatível com o atual cenário econômico, sendo em seguida elaborado o parecer mensal, que será encaminhado para apreciação dos Conselhos Fiscal e Administrativo e, posteriormente, disponibilizado no site do IPRES. O relatório contempla o patrimônio total da instituição, a alocação dos investimentos, o desempenho individual de cada ativo no mês e no acumulado do ano, além das ações conduzidas por este comitê. Não havendo outros temas a tratar, eu, Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva, lavrei a presente ata, que, após a leitura, foi submetida à votação, sendo aprovada por unanimidade e assinada por mim e pelos demais membros presentes.


Cléia Lemos Barroso Teófilo da Silva


Fábio Henrique Gomes


Valdirene Araújo Lacerda Santos